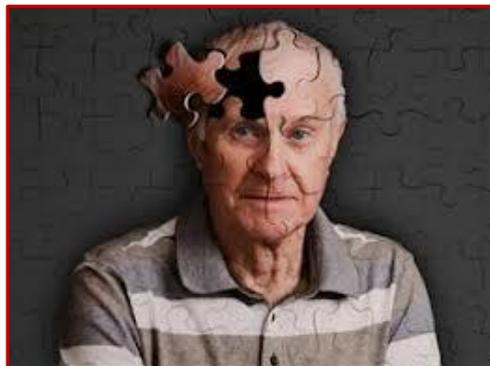


Higiene bucal pobre ou doença gengival podem estar ligadas ao maior risco de Alzheimer



Pessoas com má higiene bucal ou doença gengival podem estar em maior risco de desenvolver a doença de Alzheimer em comparação com aqueles que têm dentes saudáveis.

Pesquisadores da University of Central Lancashire (UCLan), no Reino Unido, descobriram a presença da bactéria bucal *Porphyromonas gingivalis* nos cérebros de pacientes com demência. O problema foi associado, na maior parte dos casos, com doença crônica periodontal ou periodontite.



Os pesquisadores analisaram 10 amostras do cérebro de pacientes com demência e compararam com 10 amostras cerebrais de pessoas que não desenvolveram a doença. Essa pesquisa, que recebeu colaboração internacional, fez o exame de amostras de cérebro doadas de pacientes com e sem demência.

A análise revelou a presença da *Porphyromonas gingivalis* nas amostras dos cérebros afetados pela doença de Alzheimer. Esta bactéria é normalmente encontrada na cavidade oral dos pacientes com doença periodontal em atividade. Dessa forma, mais uma vez fica enfatizada a importância de controle bucal preventivo com escovação e controle periódico no dentista, para a realização de profilaxias e raspagens, evitando a progressão da gengivite para doença periodontal ou controlando a atividade da doença periodontal já instalada.

De acordo com o estudo, cada vez que as bactérias entram no cérebro é desencadeado um processo de respostas do sistema imunológico, causando a liberação excessiva de produtos químicos que podem matar os neurônios. Esta atividade pode levar a sintomas como confusão e deterioração da memória (sintomas típicos da doença de Alzheimer).

O estudo se soma a achados prévios de que a doença de Alzheimer também está ligada a problemas de saúde oral. Pesquisa da Universidade de Nova York, em 2010, revelou evidências de longo prazo que a inflamação da gengiva está ligada à doença de Alzheimer, afirmando que a doença periodontal pode aumentar o risco de disfunção cognitiva. Na Universidade do Novo México, um estudo sugeriu que o vírus herpes simples tipo 1 (HSV-1) também tem associação com a doença de Alzheimer.

"Enquanto estudos anteriores indicaram uma ligação entre a demência e outras bactérias e vírus como o herpes simples tipo 1, nossa pesquisa indica uma possível associação entre doença periodontal e indivíduos que podem ser suscetíveis a desenvolver a doença de Alzheimer," afirmou John Crean, um dos responsáveis pelo estudo no Reino Unido.

Bibliografia

- Determining the Presence of Periodontopathic Virulence Factors in Short-Term Postmortem Alzheimer's Disease Brain Tissue. Poole S, Singhrao SK, Kesavalu L, Curtis MA, Crean SJ. Journal of Alzheimer's Disease, 2013, DOI: 10.3233/JAD-121918.

Autora:

Dra. Taciana Morum

Analista Judiciária - Odontóloga - STJ

Especialista em Ortodontia

Mestre em Ciências da Saúde